

CHÁ DE HUMANAS – COLETÂNEAS TEMÁTICAS

TEMA: GUERRA FRIA
TOTAL DE QUESTÕES: 20

Professor Gabriel Silva
@garca999

Essa compilação é apenas uma introdução para nosso projeto de questões autorais.

Os gabaritos estão disponíveis em www.chadehumanas.com.br

Combo de Humanas UERJ EQ2 + ENEM

CHÁ DE HUMANAS



7 aulas
com resolução de
questões autorais
e todos os bizus
das bancas.

Inscreva-se agora!



1 – (2024)



A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada em 1949 e, a partir da década de 1990, sofreu um processo de expansão, conforme mostra o mapa. Atualmente, a OTAN possui 31 membros. No cenário das relações internacionais, essa expansão é decorrente do seguinte contexto:

- (A) projeção da China
- (B) continuação da Guerra Fria
- (C) extinção da União Soviética
- (D) implementação da multipolaridade

2 – (2020)



Ao se ajoelhar diante do Memorial aos Heróis do Gueto de Varsóvia, em 7 de dezembro de 1970, o então chanceler federal alemão, Willy Brandt (1913-1992), protagonizou um gesto que entraria para a história como um símbolo da busca alemã pela reconciliação no pós-Guerra. Os nazistas haviam encurralado meio milhão de judeus no Gueto de Varsóvia. Em abril de 1943, aconteceu o levante, reprimido violentamente pelas tropas de Hitler. O cair de joelhos do chefe de governo Willy Brandt e o silêncio que se seguiu repercutiram no mundo como um

símbolo de arrependimento, pedido de perdão e tentativa de reconciliação da Alemanha. Dentro do país, entretanto, Brandt foi até xingado. Vinte e cinco anos depois do final da Segunda Guerra, a viagem de Brandt à Polônia de regime comunista foi um tema extremamente controvertido na Alemanha. O objetivo era a assinatura do tratado de normalização das relações entre os dois países, que seria seguido de um acordo no mesmo sentido entre a Alemanha e a União Soviética. A coragem e a espontaneidade de Willy Brandt naquele 7 de dezembro de 1970 foram apenas um dos motivos que lhe valeram o Prêmio Nobel da Paz do ano seguinte.

Adaptado de dw.com.

A foto e o episódio relatado na reportagem indicam transformações que afetaram a sociedade alemã entre as décadas de 1930 e 1970. Uma dessas transformações, no âmbito das relações internacionais, está associada à seguinte mudança de orientação:

- (A) Do isolacionismo territorial à neutralidade militar
- (B) Do expansionismo comercial à proteção alfandegária
- (C) Do colaboracionismo migratório à discriminação étnica
- (D) Do nacionalismo totalitário à multilateralidade diplomática

3 – (2020) O QUE É UMA NAÇÃO?

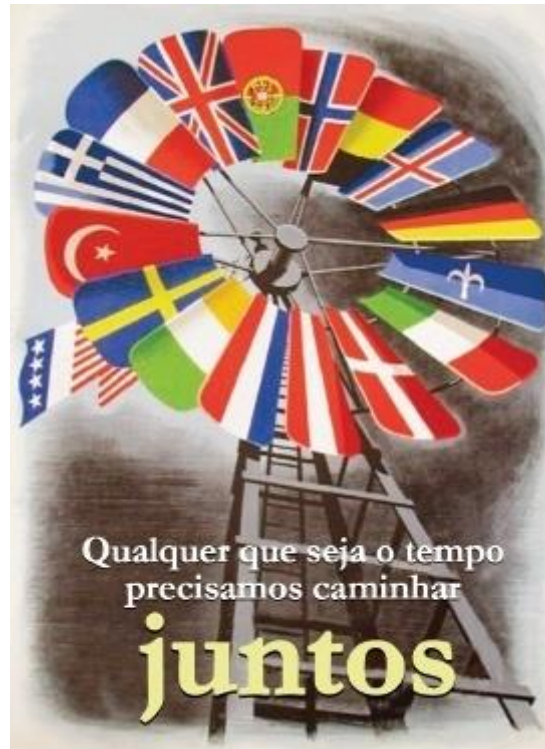
O homem não é escravo nem de sua raça, nem de sua língua, nem de sua religião, nem do curso dos rios, nem da direção das cadeias de montanhas. Um grande agrupamento de homens, de espírito sadio e coração ardoroso, cria uma consciência moral que se chama nação. Enquanto puder provar sua força através dos sacrifícios que exigem a abdicação dos indivíduos em prol de uma comunidade, essa consciência moral será legítima, terá o direito de existir. Se surgem dúvidas quanto a fronteiras, consultem-se as populações envolvidas. Elas têm bem o direito de ter uma opinião na questão.

ERNEST RENAN. Conferência na Universidade de Sorbonne, 1882.
revistas.usp.br

Ao longo do século XX, houve acontecimentos vinculados a projetos nacionalistas similares à concepção defendida pelo historiador Ernest Renan, em 1882. Identifica-se como um desses acontecimentos a:

- (A) emancipação do Vietnã na pacificação da Indochina
- (B) divisão da Polônia no curso da Segunda Guerra Mundial
- (C) criação da Iugoslávia no final da Primeira Guerra Mundial
- (D) reunificação da Alemanha no contexto da crise da U.R.S.S.

4 – (2019)



Adaptado de thinglink.com.

O cartaz acima foi utilizado como instrumento de propaganda do Plano Marshall, principal iniciativa dos Estados Unidos para a reconstrução dos países aliados após a Segunda Guerra Mundial. Considerando a imagem e seu contexto histórico, um objetivo do governo estadunidense ao implementar esse plano foi:

- (A) estatizar o setor industrial continental
- (B) estabelecer o mercado comum europeu
- (C) consolidar o bloco geopolítico ocidental
- (D) preservar o interesse colonial metropolitano

5 – (2019)



QUINO

Adaptado de br.pinterest.com.

Na esfera das relações internacionais, o contexto histórico ao qual a personagem faz referência era marcado por uma divisão do mundo decorrente sobretudo do seguinte fator:

- (A) disputa religioso-cultural
- (B) antagonismo étnico-linguístico
- (C) bipolaridade político-ideológica
- (D) rivalidade financeiro-comercial

6 – (2019)

WASHINGTON, OUTUBRO DE 1967



Jan Rose Kasmire, contra a Guerra do Vietnã.

blogs.weta.org

PARIS, MAIO DE 1968



Na faixa: "estudantes, professores, trabalhadores, solidários".

drapeaurouge.fr

RIO DE JANEIRO, JUNHO DE 1968



Passeata dos Cem Mil

racismoambiental.net.br

CIDADE DO MÉXICO, AGOSTO DE 1968



Estudantes na praça da Constituição.

commons.wikimedia.org

Entre 1967 e 1968, com destaque para o ano de 1968, ocorreram em vários países movimentos de contestação de grandes proporções e com motivações variadas, como retratado nas fotos. Um dos aspectos comuns entre esses movimentos foi:

- (A) crítica dos partidos políticos à bipolaridade internacional
- (B) oposição de segmentos sociais a decisões governamentais
- (C) repressão dos protestos populares pelas autoridades militares
- (D) agravamento de problemas financeiros pelo mercado mundializado

7 – (2018)



Star Trek ou “Jornada nas Estrelas”, um clássico da ficção científica, completou 50 anos de existência em 2016. A série mostrava as aventuras da tripulação da nave USS Enterprise no século XXIII, com mundos e raças alienígenas convivendo. Ao fazer analogias com situações da época, abordava questões sociais contemporâneas em um contexto futurista. O elenco era bem diferenciado, apresentando uma mulher negra, um asiático e um russo, que trabalhavam juntos e com papéis de destaque. O monólogo de introdução em cada episódio afirmava: “Estas são as viagens da nave estelar Enterprise. Em sua missão de cinco anos, para explorar novos mundos, para pesquisar novas vidas, novas civilizações, audaciosamente indo aonde nenhum homem jamais esteve”.

Adaptado de gamehall.uol.com.br.

O desenvolvimento dos conhecimentos no campo da astronomia amplia a visão cósmica, como lembra o texto do físico Marcelo Gleiser, e as novas possibilidades de intervenção humana repercutem na produção de textos e filmes de ficção científica, a exemplo da série televisiva “Jornada nas Estrelas”. De acordo com a reportagem, os episódios da série fizeram analogias com situações das décadas de 1960 e 1970 ao tematizar os seguintes tópicos:

- (A) avanço científico e controle territorial
- (B) corrida espacial e diversidade étnica
- (C) uniformização cultural e expansionismo militarista
- (D) globalização econômica e dominação imperialista

8 – (2018) No dia 25 de dezembro de 1991, Mikhail Gorbachov vivia suas últimas horas no Kremlin. Aquele foi um dia de esperança para milhões de pessoas na Rússia, que viam o futuro com otimismo. Também foi um momento de luto para outros milhões, agora ex-cidadãos soviéticos. O novo mapa significou para muitos ter de abandonar o lugar em que haviam nascido, deixar lá familiares e relíquias. “Quando foi arriada a bandeira vermelha fiquei em estado de choque”, lembra Serguei Kosarev, que tinha então 37 anos. “Eu, nascido em Sochi, tinha terminado o ensino médio no Cazaquistão. De repente, meus amigos, minha juventude, ficaram para trás em outros países. Pensei que tudo isso fosse para o mal, e no começo foi duro. Mas o pior não foi o primeiro ano da reforma econômica, e sim mais tarde, quando na Rússia deixaram de pagar em dia os salários, e havia atrasos de seis meses ou mais”, conta. “No final, no meu caso tudo foi para o bem, recuperei a religião dos meus antepassados, como outros milhões de ortodoxos, e vi meio mundo; nem uma coisa nem outra teriam sido possíveis na U.R.S.S.”, conclui.

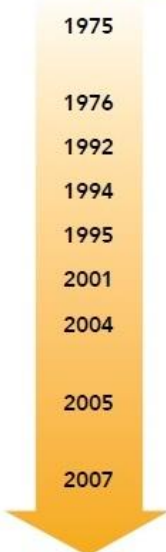
Adaptado de brasil.elpais.com, 23/12/2016.

De acordo com a reportagem, o fim da U.R.S.S. trouxe as seguintes mudanças significativas para alguns de seus ex-cidadãos:

- (A) recuperação da liberdade sindical e perda da ideologia comunista
- (B) liberalização da iniciativa industrial e abandono da unidade comercial
- (C) ampliação do direito trabalhista e enfraquecimento do poderio militar
- (D) fragmentação do território nacional e redimensionamento da identidade cultural

9 – (2018)

O CAMINHO DO VIETNÃ, DE INIMIGO DOS E.U.A. A PARCEIRO COMERCIAL



1975	O Vietnã do Norte invade Saigon, e os últimos americanos e alguns aliados fogem em helicópteros.
1976	O país se unifica.
1992	A nova Constituição consolida as reformas econômicas.
1994	Suspensão do embargo econômico norte-americano.
1995	Retomam-se as relações diplomáticas.
2001	Assina-se o primeiro tratado comercial bilateral.
2004	O primeiro voo comercial partindo dos E.U.A. pousa no aeroporto de Ho Chi Minh, a antiga Saigon, desde o fim da guerra.
2005	O primeiro-ministro do Vietnã, Phan Van Kai, faz a primeira visita oficial de um governante vietnamita aos E.U.A., desde o fim da guerra.
2007	O Vietnã é aceito na Organização Mundial do Comércio (OMC), culminando um esforço de doze anos para entrar plenamente no mercado mundial.

Adaptado de revistaepoca.globo.com, 09/02/2007.

Os conflitos e aproximações entre os governos dos E.U.A. e do Vietnã, nas últimas décadas, indicam mudanças expressivas nas relações internacionais contemporâneas. Nesse contexto geo-histórico, o ingresso do Vietnã na OMC associou-se ao seguinte aspecto da economia global:

- (A) integração financeira estimulada pela extinção do regime comunista
- (B) democratização política derivada da crise das ex-repúblicas soviéticas
- (C) modernização tecnológica equiparada com países do Extremo Oriente
- (D) dinamização produtiva relacionada à industrialização do Sudeste Asiático

10 – (2017) Era um garoto que como eu amava os Beatles e os Rolling Stones (1967)

Era um garoto
Que como eu
Amava os Beatles
E os Rolling Stones
Girava o mundo
Sempre a cantar
As coisas lindas
Da América
Cantava viva à liberdade
Mas uma carta sem esperar
Da sua guitarra o separou
Fora chamado na América
Stop! Com Rolling Stones
Stop! Com Beatles songs
Mandado foi ao Vietnã
Lutar com vietcongs

Eu te amo, meu Brasil (1970)

As praias do Brasil ensolaradas
O chão onde o país se elevou
A mão de Deus abençoou
Mulher que nasce aqui tem muito mais amor
O céu do meu Brasil tem mais estrelas
O sol do meu país mais esplendor
A mão de Deus abençoou
Em terras brasileiras vou plantar amor
Eu te amo, meu Brasil, eu te amo
Meu coração é verde, amarelo, branco, azul anil
Eu te amo, meu Brasil, eu te amo
Ninguém segura a juventude do Brasil

Banda Os Incríveis. Adaptado de vagalume.com.br.

A banda brasileira Os Incríveis marcou época ao cantar acontecimentos e ideias que afetavam especialmente a vida dos mais jovens no final da década de 1960, como ilustram as letras citadas. Essas letras estão relacionadas, respectivamente, aos seguintes contextos internacional e brasileiro daquele momento:

- (A) política da coexistência pacífica – conservadorismo ambiental
- (B) bipolaridade da Guerra Fria – nacionalismo ufanista
- (C) apogeu do imperialismo – naturalismo romântico
- (D) declínio do liberalismo – patriotismo militarista

11 – (2017) Se há apenas cinco ou dez anos dissessem a alguém em Cuba que um presidente norte-americano visitaria a Ilha, a resposta seria um sorriso irônico; mas se fosse mencionada a possibilidade de ver os Rolling Stones tocando em Havana, a reação teria sido uma gargalhada – ou um grito, se a pessoa assim informada tivesse seus 60 ou 70 anos de vida. Porque aqueles que fomos jovens em Cuba na década de 1960 dificilmente esqueceremos as críticas políticas quando confessávamos ouvir os Beatles ou os Stones. Quem poderia ter previsto? Definitivamente, os tempos estão mudando.

LEONARDO PADURA. Adaptado de Folha de S. Paulo, 12/03/2016.

As considerações do escritor sobre a sociedade cubana indicam que, na década de 1960 e no momento atual, as diferenças entre as condições de vida são contextualizadas, respectivamente, pelos seguintes aspectos das relações internacionais:

- (A) expansão mundial de regimes totalitários – supremacia das concepções neoliberais
- (B) crescimento da influência global soviética – afirmação da hegemonia norte-americana
- (C) bipolaridade entre capitalismo e socialismo – multipolaridade da ordem econômica
- (D) política externa independente na América Latina – integração das nações subdesenvolvidas

13 – (2016) En La Habana: De olho nos novos negócios

Os novos negócios em Havana impulsionaram outro setor, até então pouco em voga na ilha: a publicidade. As histórias de pequenos empreendedores que deram certo foram a inspiração para a revista eletrônica mensal En la Habana, que chegou ao seu terceiro número em março deste ano. O objetivo, segundo um dos seus criadores, é mostrar o que está acontecendo na cidade e as transformações no país, principalmente na capital.

Adaptado de O Globo, 06/04/2015.

Cuba passou a ser um país socialista após a revolução ocorrida em 1959. Nas últimas décadas, porém, tem vivenciado mudanças derivadas da dissolução da U.R.S.S., dentre as quais estão as citadas no trecho da reportagem. A expansão desses novos negócios cubanos está diretamente relacionada à expectativa da seguinte possibilidade:

- (A) integração com países latino-americanos
- (B) celebração de acordo comercial com a China
- (C) fim do embargo econômico norte-americano
- (D) liberalização para investimentos de capitais europeus

14 – (2015) Big Science (Grande Ciência) é um tipo de pesquisa científica realizado por grupos numerosos de cientistas e técnicos, com instrumentos e insumos em larga escala, financiados por fundos governamentais e por agências internacionais. No momento de seu surgimento, durante a Segunda Guerra Mundial e nos anos da Guerra Fria, a Big Science integrou esforços econômicos e políticos do governo dos E.U.A. visando à segurança nacional.

Adaptado de global.britannica.com.

O apoio a projetos de Big Science pelo governo dos E.U.A., no contexto da Guerra Fria, esteve diretamente relacionado ao desenvolvimento do seguinte aspecto:

- (A) globalização dos mercados financeiros e de trabalho
- (B) cooperação tecnológica entre países periféricos e centrais
- (C) integração entre conhecimentos científicos e mudanças demográficas
- (D) modernização dos sistemas de informação e comunicação aeroespacial

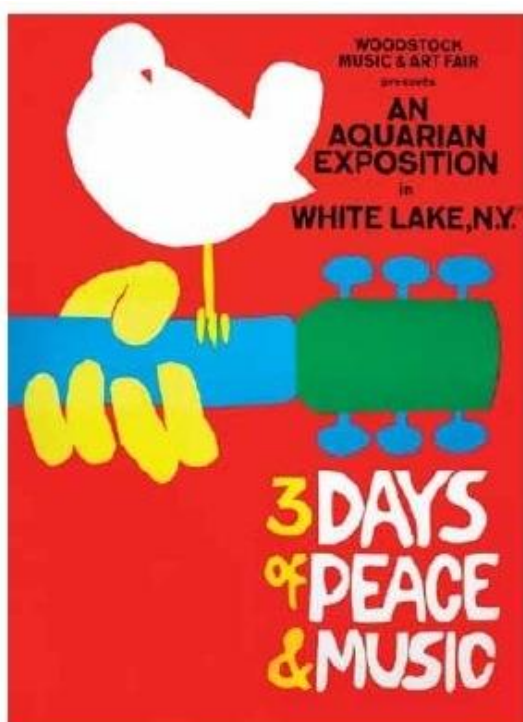
15 – (2014) Em 25 de junho de 1950, tropas da Coreia do Norte ultrapassaram o Paralelo 38, que delimitava a fronteira com a Coreia do Sul. Com a aprovação do Conselho de Segurança da ONU, quinze países enviaram tropas em defesa da Coreia do Sul, comandadas pelo general norte-americano Douglas MacArthur. Após três anos de combate, foi assinado um armistício em 27 de julho de 1953, mantendo a divisão entre as Coreias.

Adaptado de cpdoc.fgv.br

O governo norte-coreano anunciou recentemente que não mais reconheceria o armistício assinado em 1953, o que trouxe novamente ao debate o episódio da Guerra da Coreia. O fator que explica a dimensão assumida por essa guerra na década de 1950 está apresentado em:

- (A) mundialização do acesso a fontes de energia
- (B) bipolaridade das relações políticas internacionais
- (C) hegemonia soviética em países do Terceiro Mundo
- (D) criação de multinacionais japonesas no extremo Oriente

16 – (2014)



Na década de 1960, muitas expressões artísticas representaram uma postura crítica frente a problemas da época, em especial os conflitos da Guerra Fria. Um exemplo é o Festival de Woodstock, ocorrido em 1969 nos E.U.A., em cujo cartaz se lê "Três dias de paz e música". Nesse contexto da década de 1960, destacava-se a denúncia sobre:

- (A) presença soviética na China
- (B) intervenção militar no Vietnã
- (C) dominação europeia na África do Sul
- (D) exploração econômica no Oriente Médio

17 – (2014) Eu e minha mulher somos de gerações que viveram cada minuto da Guerra do Vietnã (1959-1975), uma das mais sangrentas de todos os tempos. Por isso, nossa visita a esse país teve um sentido muito especial. O país hoje é um formigueiro em atividade, onde todos correm para recuperar o tempo perdido. A renda per capita ainda é muito baixa: US\$ 700 por ano. O salário mínimo também é baixo: US\$ 30. Embora todos os preços sejam baixos, esses valores dão uma ideia do tipo de vida, ainda austera, que levam os vietnamitas. A guerra consumiu gerações inteiras. A maioria esmagadora da população hoje é de jovens, o que talvez explique o predomínio da motocicleta como meio de transporte. Quase não há transporte coletivo, e são poucos os carros. Enxames de motos dominam as ruas. A moto mais barata vem da China e custa US\$ 300. Equivale a dez meses de salário mínimo. Em Cidade de Ho Chi Minh, há 4 milhões de motos para 2 milhões de famílias.

Bernardo Kucinski

Adaptado de redebrasilatual.com.br, julho de 2010.

No relato de sua visita ao Vietnã, o autor faz referência a algumas das características atuais daquela sociedade. Essas características se relacionam com a seguinte mudança recente na história do país:

- (A) fim do partido comunista
- (B) liberalização do fluxo migratório
- (C) flexibilização da moeda nacional
- (D) implantação do socialismo de mercado

18 – (2012) O capitalismo do século XIX tropeçou de desastre em desastre nas bolsas de valores e nos investimentos empresariais irracionais. Após a Segunda Guerra Mundial, essa desordem foi de algum modo posta sob controle na maioria das economias avançadas: sindicatos fortes, garantias trabalhistas e empresas de grande escala combinaram-se e produziram uma era, de mais ou menos trinta anos, de relativa estabilidade.

Adaptado de SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2010.

A estabilidade mencionada no texto foi proporcionada pela condição socioeconômica e pelo modelo de organização do Estado identificados em:

- (A) implantação dos sistemas de crédito – moderno
- (B) estruturação dos impérios coloniais – corporativista
- (C) organização das redes produtivas globais – autocrático
- (D) formação das sociedades de consumo de massa – de bem-estar social

19 – (2010)

Os monumentos da cidade vão permanecer como leões nas areias do deserto
Desafiando o destino
E quando os muros forem derrubados com estrondo
A queda vai ecoar
Para o testemunho de toda Europa.

GOTTFRIED BENN In: Folha de São Paulo, 16/11/1989



Próxima às ruínas do Muro de Berlim, está preservada uma placa com o seguinte aviso em inglês, russo, francês e alemão: “Você está deixando o setor americano”.

Adaptado de O Globo, 19/03/2009

Em 2009, comemoram-se na Alemanha vinte anos da derrubada do Muro de Berlim. Sua construção, em 1961, esteve relacionada à:

- (A) divisão étnica da cidade
- (B) crise dos regimes democráticos europeus
- (C) bipolaridade das relações internacionais
- (D) reação nacionalista à influência estrangeira

20 – (2010)



www.vale1clique.com

A viagem do homem à Lua, em julho de 1969, representou uma das conquistas científicas de maior repercussão do século XX. Esse acontecimento teve grande significado político em função da conjuntura da época, marcada pela:

- (A) aliança militar entre países não alinhados
- (B) bipolaridade entre os blocos capitalista e socialista
- (C) coexistência pacífica entre regiões descolonizadas
- (D) concorrência tecnológica entre nações desenvolvidas

Os gabaritos estão disponíveis em nosso site:

www.chadehumanas.com.br

